



# **Relatório**

**e**

# **Contas**

# **2020**

### Relatório do Conselho de Administração

Reunido o Conselho de Administração da Fundação Imaculada Conceição com a presença dos membros nomeados, Irmã Teresa Órfão Carneiro, Irmã Maria da Conceição Branco Barata e Irmã Maria Teresa Pereira Martinho, respetivamente, Presidente, Secretária e Tesoureira deste Conselho, procedeu à análise das atividades e contas referentes ao exercício findo.

O projeto educativo da Fundação Imaculada Conceição assenta nos conhecimentos provenientes das ciências da educação e da pedagogia do Evangelho.

A aspiração de fundo das Irmãs Doroteias passa por desenvolver projetos educativos que integrem na atualidade, a novidade no campo da educação de um trabalho em rede, naquilo que é mais genuíno na tradição do seu modo de educar.

A nossa Congregação no Capítulo Geral XXI colocou fortemente em relevo a identidade doroteia e chama-nos a estar dentro do nosso tempo, como tempo favorável que devemos redescobrir como oportunidade e aprofundar o desejo de trabalhar na construção de um caminho novo como Comunidade Educativa Aberta e Feliz, a vivência o kit C.C.A.F. (Construir Comunidades Abertas e Felizes) para a Transformação do Mundo.

Propusemo-nos em cada trimestre:

- Aprofundar um modo novo de *ver*, atento aos mais frágeis, tendo em conta o nosso horizonte, abrindo-nos às surpresas de Deus;
- Um modo novo de *relação* baseada na confiança, que se faz próxima e se revela na alegria da amizade com o outro, gerando experiências de encontro;
- Um modo novo de *agir* que nos compromete e responsabiliza na construção do bem comum, pela via da Gratidão com Espírito de Família, como queria Santa Paula Frassinetti.

Desejamos que os nossos centros educativos sejam espaços de educação evangelizadora de todos com todos e para todos ao jeito de Santa Paula.

A formação é um processo a promover dentro e fora da instituição, para melhorar a qualidade do nosso serviço educativo, proporcionando a todos os que nos procuram, a oportunidade de crescerem integralmente numa estreita colaboração, sendo agentes de transformação nos seus ambientes de ação.

Salientamos em relação ao exercício findo:

O resultado líquido apresenta este ano um valor negativo de 27.698,83 euros (vinte sete mil, seiscentos noventa oito euros e oitenta três cêntimos). Em ano de pandemia, os principais fatores que concorreram para este resultado negativo foram a redução do valor recebido dos utentes, cerca de 40 mil euros e o aumento dos gastos com pessoal.





## FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO

Apesar da redução de alguns gastos, como foi o caso de FSE e Custo Existências Consumidas, este fator não foi suficiente para compensar o as variações negativas referidas.

No que respeita a investimentos não se verificaram fatos digno de registo.

É nosso objetivo continuar a facultar educação de qualidade a todas as crianças, independentemente das possibilidades económicas das famílias. Hoje, existem indicações económicas complexas, devido à situação de pandemia que estamos a viver e que não sabemos aonde nos levará. Depois das duas primeiras vagas do COVID -19 ocorridas durante 2020, cujos impactos são reconhecidos e divulgados nas respetivas demonstrações financeiras do exercício, a Pandemia registou nos primeiros três meses de 2021 (terceira vaga) um subsequente e severo agravamento que, somente neste curto período, terá ultrapassado o número de incidentes (infetados e óbitos) de todo o ano de 2020.

Na nossa Instituição não se registaram nos primeiros meses de 2021 incidentes como os referidos no parágrafo anterior. No entanto a constante preocupação do conselho de administração no controle e segurança, tem obrigado a um esforço enorme, com um aumento significativo dos gastos de pessoal, bem como, gastos na aquisição de EPI's e outros produtos necessários à prevenção da doença.

Além do referido, não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.



Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas

Foi este Conselho unânime numa palavra de agradecimento a todos os colaboradores da Instituição, estando cientes de que sem a sua entrega e colaboração não seria possível atingir os objetivos propostos e conseguidos.

Foi ainda unânime, a opinião deste conselho, em aprovar as contas apresentadas.

Por último foi solicitado pelo Presidente do Conselho de Administração ao Secretário, que este relatório fosse transcrito para o livro de atas do conselho, passando a constar como ata da sessão de aprovação de contas.

Covilhã, 30 de junho de 2021

Presidente	Tesoureiro	Secretário
		
Teresa Orfão Carneiro	Maria Teresa Pereira Martinho	Maria da Conceição Branco Barata

## ATAS

### ATA NÚMERO TREZENTOS E CINQUENTA E NOVE

---- Reunido o Conselho de Administração da Fundação Imaculada Conceição com a presença dos membros nomeados, Irmã Teresa Órfão Carneiro, Irmã Maria da Conceição Branco Barata e Irmã Maria Teresa Pereira Martinho, respetivamente, Presidente, Secretária e Tesoureira deste Conselho, procedeu à análise das atividades e contas referentes ao exercício findo. -----

---- O projeto educativo da Fundação Imaculada Conceição assenta nos conhecimentos provenientes das ciências da educação e da pedagogia do Evangelho. -----

---- A aspiração de fundo das Irmãs Doroteias passa por desenvolver projetos educativos que integrem na atualidade, a novidade no campo da educação de um trabalho em rede, naquilo que é mais genuíno na tradição do seu modo de educar. -----

---- A nossa Congregação no Capítulo Geral Vinte e Um colocou fortemente em relevo a identidade doroteia e chama-nos a estar dentro do nosso tempo, como tempo favorável que devemos redescobrir como oportunidade e aprofundar o desejo de trabalhar na construção de um caminho novo como Comunidade Educativa Aberta e Feliz, a vivenciar o kit C.C.A.F. (Construir Comunidades Abertas e Felizes) para a Transformação do Mundo. -----

---- Propusemo-nos em cada trimestre: -----

- Aprofundar um modo novo de *ver*, atento aos mais frágeis, tendo em conta o nosso horizonte, abrindo-nos às surpresas de Deus; -----
- Um modo novo de *relação* baseada na confiança, que se faz próxima e se revela na alegria da amizade com o outro, gerando experiências de encontro; -----
- Um modo novo de *agir* que nos compromete e corresponsabiliza na construção do bem comum, pela via da Gratidão com Espírito de Família, como queria Santa Paula Frassinetti. -----

---- Desejamos que os nossos centros educativos sejam espaços de educação evangelizadora de todos com todos e para todos ao jeito de Santa Paula. -----

---- A formação é um processo a promover dentro e fora da instituição, para melhorar a qualidade do nosso serviço educativo, proporcionando a todos os que nos procuram, a oportunidade de crescerem integralmente numa estreita colaboração, sendo agentes de transformação nos seus ambientes de ação. -----

---- Salientamos em relação ao exercício findo: -----

---- O resultado líquido apresenta este ano um valor negativo de vinte sete mil, seiscentos noventa oito euros e oitenta três cêntimos. Em ano de pandemia, os principais fatores que concorreram para este resultado negativo foram a redução do valor recebido dos utentes, cerca de 40 mil euros e o aumento dos gastos com pessoal. Apesar da redução de alguns gastos, como foi o caso de FSE e Custo Existências Consumidas, este fator não foi suficiente para compensar o as variações negativas referidas. -----

---- No que respeita a investimentos não se verificaram fatos digno de registo. -----  
---- É nosso objetivo continuar a facultar educação de qualidade a todas as crianças, independentemente das possibilidades económicas das famílias. Hoje, existem indicações económicas complexas, devido à situação de pandemia que estamos a viver e que não sabemos aonde nos levará. Depois das duas primeiras vagas do COVID-dezanove ocorridas durante dois mil e vinte, cujos impactos são reconhecidos e divulgados nas respetivas demonstrações financeiras do exercício, a Pandemia registou nos primeiros três meses de dois mil e vinte e um (terceira vaga) um subsequente e severo agravamento que, somente neste curto período, terá ultrapassado o número de incidentes (infetados e óbitos) de todo o ano de dois mil e vinte. -----  
---- Na nossa Instituição não se registaram nos primeiros meses de dois mil e vinte e um incidentes como os referidos no parágrafo anterior. No entanto a constante preocupação do conselho de administração no controle e segurança, tem obrigado a um esforço enorme, com um aumento significativo dos gastos de pessoal, bem como, gastos na aquisição de EPI's e outros produtos necessários à prevenção da doença. -----  
---- Além do referido, não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte. -----  
---- Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. -----  
---- Foi este Conselho unânime numa palavra de agradecimento a todos os colaboradores da Instituição, estando cientes de que sem a sua entrega e colaboração não seria possível atingir os objetivos propostos e conseguidos. -----  
---- Foi ainda unânime, a opinião deste conselho, em aprovar as contas apresentadas. ---  
---- Por último foi solicitado pelo Presidente do Conselho de Administração ao Secretário, que este relatório fosse transcrito para o livro de atas do conselho, passando a constar como ata da sessão de aprovação de contas.-----  
---- Covilhã, trinta de junho de dois mil e vinte e um -----

---- Presidente Teresa Gil Carmo  
---- Secretária Fania da Conceição Branco Barata  
---- Tesoureira Fania Teresa Pereira Pastorello





*Handwritten signatures and initials.*

FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO

**BALANÇO EM 31/12/2020**

Rúbricas	Notas	Período	
		31-12-2020	31-12-2019
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	95.157,76	114.820,67
Investimentos Financeiros	8	2.601,81	1.938,41
<b>Sub-Total</b>		<b>97.759,57</b>	<b>116.759,08</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	727,56	633,66
Créditos a receber	10	37.341,20	32.787,81
Estado e outros entes públicos	11	564,19	840,17
Diferimentos	12	2.034,45	1.528,41
Outros ativos correntes	13	100.423,49	69.999,36
Caixa e depósitos bancários	14	193.209,95	211.920,72
<b>Sub-Total</b>		<b>334.300,84</b>	<b>317.710,13</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>432.060,41</b>	<b>434.469,21</b>
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	15	64.558,33	64.558,33
Resultados transitados	15	288.990,56	263.718,50
<b>Sub-Total</b>		<b>353.548,89</b>	<b>328.276,83</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	15	-27.698,83	490,75
<b>Total do fundo patrimonial</b>		<b>325.850,06</b>	<b>328.767,58</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	1.385,00	5.482,37
Estado e outros entes públicos	17	27.070,98	24.989,22
Outros passivos correntes	18	77.754,37	75.230,04
<b>Total do passivo</b>		<b>106.210,35</b>	<b>105.701,63</b>
<b>Total do fundo social e do passivo</b>		<b>432.060,41</b>	<b>434.469,21</b>



*[Handwritten signatures]*

FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**

Rúbricas	Notas	Período	
		31-12-2020	31-12-2019
Vendas e serviços prestados	19	177.685,87	219.859,54
Subsídios, doações e legados à exploração	20	410.182,85	402.283,69
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-20.870,72	-27.435,63
Fornecimentos e serviços externos	22	-52.341,37	-70.338,22
Gastos com o pessoal	23	-514.869,55	-491.943,71
Outros rendimentos	24	1.762,19	2.390,75
Outros gastos	25	-1.019,28	-59,14
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>529,99</b>	<b>34.757,28</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-28.228,44	-34.266,45
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-27.698,45</b>	<b>490,83</b>
Juros e gastos similares suportados	27	-0,38	-0,08
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-27.698,83</b>	<b>490,75</b>
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-27.698,83</b>	<b>490,75</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	Período	
		31-12-2020	31-12-2019
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		173.326,25	216.471,71
Recebimentos de subsídios, doações e legados à exploração		404.820,99	394.713,69
Pagamentos a fornecedores		-92.038,04	-100.332,17
Pagamentos ao pessoal		-406.982,67	-392.868,75
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>79.126,53</b>	<b>117.984,48</b>
Outros recebimentos / pagamentos		-87.813,75	-93.275,96
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>-8.687,22</b>	<b>24.708,52</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Ativos fixos tangíveis		-9.448,86	-22.764,50
Investimentos financeiros		-663,40	-549,79
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Investimentos financeiros			15.000,00
Juros e rendimentos similares		88,71	96,57
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimentos (2)</b>		<b>-10.023,55</b>	<b>-8.217,72</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>			
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-18.710,77</b>	<b>16.490,80</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	211.920,72	195.429,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	193.209,95	211.920,72





FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2019

Descrição	Notas	Fundo Patrimonial	Resultados transitados	Resultado Líquido do período	Total
Posição em 31 de Dezembro de 2018	1	64.558,33	258.033,70	6.011,98	328.604,01
<b>Alterações no período</b>					
Aplicação do resultado de 2018	15		6.011,98	-6.011,98	
Outras variações 2019	15		-327,18		-327,18
<b>Sub - total</b>	2		<b>5.684,80</b>	<b>-6.011,98</b>	<b>-327,18</b>
<b>Resultado líquido do período de 2019</b>	3			<b>490,75</b>	<b>490,75</b>
<b>Posição no fim do período de 2019</b>	4=1+2+3	<b>64.558,33</b>	<b>263.718,50</b>	<b>490,75</b>	<b>328.767,58</b>



Fundação Imaculada Conceição

FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2020

Descrição	Notas	Fundo Patrimonial	Resultados transitados	Resultado Líquido do período	Total
Posição em 31 de Dezembro de 2019	1	64.558,33	263.718,50	490,75	328.767,58
<b>Alterações no período</b>					
Aplicação do resultado de 2019	15		490,75	-490,75	
Outras variações 2020	15		24.781,31		24.781,31
<b>Sub - total</b>	2		<b>25.272,06</b>	<b>-490,75</b>	<b>24.781,31</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	3			<b>-27.698,83</b>	<b>-27.698,83</b>
<b>Posição no fim do período de 2020</b>	4=1+2+3	<b>64.558,33</b>	<b>288.990,56</b>	<b>-27.698,83</b>	<b>325.850,06</b>



Fundação Imaculada Conceição

FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Rendimentos e Gastos	Pré-Escolar	Creche	ATL	Períodos	
				31-12-2020	31-12-2019
Vendas e serviços prestados	76.234,84	55.785,99	45.665,04	177.685,87	219.859,54
Subsídios, doações e legados à exploração	231.607,22	154.934,95	23.640,68	410.182,85	402.283,69
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-10.435,29	-5.215,10	-5.220,33	-20.870,72	-27.435,63
Fornecimentos e serviços externos	-25.099,95	-15.086,32	-12.155,10	-52.341,37	-70.338,22
Gastos com o pessoal	-230.472,71	-220.071,56	-64.325,28	-514.869,55	-491.943,71
Outros rendimentos	881,14	440,59	440,46	1.762,19	2.390,75
Outros gastos	-583,28	-218,00	-218,00	-1.019,28	-59,14
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>42.131,97</b>	<b>-29.429,45</b>	<b>-12.172,53</b>	<b>529,99</b>	<b>34.757,28</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-14.114,23	-7.057,12	-7.057,09	-28.228,44	-34.266,45
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>28.017,74</b>	<b>-36.486,57</b>	<b>-19.229,62</b>	<b>-27.698,45</b>	<b>490,83</b>
Juros e gastos similares suportados	-0,20	-0,09	-0,09	-0,38	-0,08
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>28.017,54</b>	<b>-36.486,66</b>	<b>-19.229,71</b>	<b>-27.698,83</b>	<b>490,75</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>28.017,54</b>	<b>-36.486,66</b>	<b>-19.229,71</b>	<b>-27.698,83</b>	<b>490,75</b>





*[Handwritten signatures and initials]*

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**Designação da entidade:** Fundação Imaculada Conceição de pessoa coletiva n.º 501163204

**Sede:** Rua Marquês D'Ávila e Bolama, 140, 6200-053 Covilhã

#### Natureza da atividade

A Fundação Imaculada Conceição é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, com objetivos de utilidade pública., com o C.A.E. principal 88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

**Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

### 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo decreto lei 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. O sistema de normalização é composto por:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria 220/2015 de 24 de julho;
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Código de contas (CC) - Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL) - Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho
- Normas interpretativas (NI).

### 3 Adoção pela primeira vez das NCRF — divulgação transitória

A adoção da NCRF-ESNL nos termos definidos no Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho, ocorreu pela primeira vez em 2012.

As Demonstrações Financeiras de 2019 foram preparadas e aprovadas, de acordo com as disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.



Handwritten signatures in blue ink.

FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO

#### 4 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

##### 4.1 Bases de apresentação

###### 4.1.1 Continuidade

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Instituição operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Instituição dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

###### 4.1.2 Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas “*Outros ativos correntes e Outros passivos correntes*”.

###### 4.1.3 Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

###### 4.1.4 Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

###### 4.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.





#### 4.1.6 Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- I. A natureza da reclassificação;
- II. A quantia de cada Item ou classe de Itens que tenha sido reclassificada; e
- III. Razão para a reclassificação.

#### 4.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

##### 4.2.1. Ativos fixos tangíveis

As reintegrações do exercício foram determinadas de acordo as taxas fixadas para este tipo de entidades.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20 anos
Equipamento Básico	entre 4 e 8 anos
Equipamento de transporte	entre 4 e 8 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

Os ativos provenientes de doações e outras operações a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, valor pelo qual estão segurados, valor patrimonial tributário ou valor pelo qual figuravam na contabilidade. Os principais bens referem-se a imóveis, os quais são valorizados ao valor patrimonial tributário à data da aquisição gratuita deduzido de eventuais depreciações entretanto realizadas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada no ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

##### 4.2.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum



indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

#### **4.2.3. Financiamentos Obtidos**

##### **Empréstimos obtidos**

Os “*Empréstimo obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos financeiros*” de “*Empréstimos obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

#### **4.2.4. Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos “*Instrumentos Financeiros*” com exceção:

- I. Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- II. Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - i. Alterações no risco segurado;

- ii. Alterações na taxa de câmbio;
- iii. Entrada em incumprimento de uma das partes;
- iv. Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
  - (i) Alterações no preço do bem locado;
  - (ii) Alterações na taxa de câmbio;
  - (iii) Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

#### **Créditos a Receber**

Os “Créditos a Receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

#### **Outros ativos e passivos correntes**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

#### **Caixa e depósitos bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### **Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por: - Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros; - Fundos acumulados e outros excedentes: - Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **Fornecedores e outros passivos correntes**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.





#### 4.2.5. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- I. O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- II. É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- III. Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- IV. A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

#### 4.2.6. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma expectativa razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições da sua atribuição e de que estes irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. O reconhecimento no Fundo Patrimonial gera o reconhecimento de passivos relativos ao imposto a pagar correspondentes a esses subsídios.

#### 4.2.7. Provisões

Periodicamente, a Instituição analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o meso montante que a Fundação Imaculada Conceição reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa. Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir um exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.





*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

#### 4.2.8. Imposto sobre o rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos deste imposto “As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas”.

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 estariam sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87, com as exceções previstas nas alíneas a), b) e c) do n.º 3 do art.º 10.º.

O imposto sobre o rendimento do exercício, registado na demonstração dos resultados, quando aplicável, corresponde à soma dos impostos correntes. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente a pagar, quando aplicável, é calculado com base no lucro tributável da Entidade. O lucro tributável pode ser diferente do resultado contabilístico, uma vez que pode excluir diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade referente aos anos de 2016 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



Three handwritten signatures in blue ink are located in the top right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be of different individuals.

#### 4.2.9. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- I. a receber ou a Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- II. Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis;
- III. Análise de imparidade de investimentos financeiros;
- IV. Registo de ajustamentos aos valores dos ativos (Clientes e outros créditos a receber);
- V. Apuramentos dos subsídios à exploração e ao investimento restituir.

#### 4.2.10. Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

#### 4.2.11. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.





*Handwritten signatures and initials.*

## FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO

### 5 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31/12/2020 e em 31/12/2019 detalha-se conforme se segue:

Descrição	Conta	Período	
		31-12-2020	31-12-2019
Caixa (*)	11	4 599,76	3 446,99
Depósitos à ordem	12	13 610,19	3 473,73
Depósitos a prazo	13	175 000,00	205 000,00
<b>Total</b>		<b>193 209,95</b>	<b>211 920,72</b>

(\*) - Valores guardados em cofre para pequenas despesas e valores recebidos depositados no mês seguinte

### 6 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não se verificaram alterações dignas de registo

### 7 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	2020					Total
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
<b>Ativos</b>						
Saldo inicial	640 014,57	53 067,20	14 588,35	30 110,32	14 335,51	<b>752 115,95</b>
Aquisições	8 565,43					<b>8 565,43</b>
<b>Saldo final</b>	<b>648 580,00</b>	<b>53 067,20</b>	<b>14 588,35</b>	<b>30 110,32</b>	<b>14 335,51</b>	<b>760 681,38</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Saldo inicial	531 080,50	52 554,44	14 588,35	26 582,89	12 489,10	<b>637 295,28</b>
Depreciações exercício	26 521,11	126,66		1 223,32	357,35	<b>28 228,44</b>
<b>Saldo final</b>	<b>557 601,61</b>	<b>52 681,10</b>	<b>14 588,35</b>	<b>27 806,21</b>	<b>12 846,45</b>	<b>665 523,72</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>90 978,39</b>	<b>386,10</b>		<b>2 304,11</b>	<b>1 489,06</b>	<b>95 157,66</b>





*De*  
*De*  
*De*

FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO

2019						
Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
<b>Ativos</b>						
Saldo inicial	621 296,15	52 522,20	14 588,35	30 110,32	12 191,31	<b>730 708,33</b>
Aquisições	18 718,42	545,00			2 144,20	<b>21 407,62</b>
<b>Saldo final</b>	<b>640 014,57</b>	<b>53 067,20</b>	<b>14 588,35</b>	<b>30 110,32</b>	<b>14 335,51</b>	<b>752 115,95</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Saldo inicial	498 615,35	52 274,25	14 588,35	25 359,57	12 191,31	<b>603 028,83</b>
Depreciações exercício	32 465,15	280,19		1 223,32	297,79	<b>34 266,45</b>
<b>Saldo final</b>	<b>531 080,50</b>	<b>52 554,44</b>	<b>14 588,35</b>	<b>26 582,89</b>	<b>12 489,10</b>	<b>637 295,28</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>108 934,07</b>	<b>512,76</b>		<b>3 527,43</b>	<b>1 846,41</b>	<b>114 820,67</b>

Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas, referidas no ponto 4.2.1.

## 8 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DO CUSTO

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019 o movimento ocorrido na rubrica "Participações Financeiras", foi o seguinte:

Descrição	Período	
	31-12-2020	31-12-2019
Fundos compensação trabalho	2 455,51	1 792,11
FRSS	146,30	146,30
<b>Total</b>	<b>2 601,81</b>	<b>1 938,41</b>

## 9 INVENTÁRIOS

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019 a rubrica "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas", é detalhado como se segue:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Saldo inicial	633,66	454,16
Compras	20 964,62	27 615,13
Saldo final	727,56	633,66
<b>Total</b>	<b>20 870,72</b>	<b>27 435,63</b>

## 10 CREDITOS A RECEBER (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019 a rubrica "créditos a receber" correspondia aos saldos a receber de utentes num total de 37.341,20 euros e 32.787,81 euros, respetivamente



## FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO

### 11 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019 os saldos na rubrica “Estado e outros entes públicos”, correspondia ao valor a receber respeitante a restituição de 50% do IVA pago na aquisição de géneros alimentares, bens de investimento e serviços de construção.

Descrição	Período	
	31-12-2020	31-12-2019
Imposto sobre o valor acrescentado	564,19	840,17
<b>Total</b>	<b>564,19</b>	<b>840,17</b>

### 12 DIFERIMENTOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019 os saldos na rubrica “Diferimentos” correspondia aos gastos com seguros, num total de 2.034,45 euros e 1.528,41 euros, respetivamente.

### 13 OUTROS ATIVOS CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica “Outros ativos correntes”, é detalhada como se segue:

Descrição	Período	
	31-12-2020	31-12-2019
Compensação Remuneração Educadoras	72 782,52	69 999,36
Acréscimos de rendimentos - Acordo CRSS Dezembro	27 568,00	
Notas Créditos Fornecedores	72,97	
<b>Total</b>	<b>100 423,49</b>	<b>69 999,36</b>

### 14 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica “Caixa e depósitos bancários” é detalhada como se segue:

Descrição	Período	
	31-12-2020	31-12-2019
Caixa	4 599,76	3 446,99
Depósitos à ordem	13 610,19	3 473,73
Depósitos a prazo	175 000,00	205 000,00
<b>Total</b>	<b>193 209,95</b>	<b>211 920,72</b>



Fundação Imaculada Conceição

*Beal*  
*M. F. ...*

FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO

## 15 FUNDO PATRIMONIAL

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, o “Fundo patrimonial” é detalhado como segue:

Descrição	Período	
	31-12-2020	31-12-2019
Fundo Patrimonial	64 558,33	64 558,33
Resultados transitados	288 990,56	263 718,50
Resultado líquido do período	-27 698,83	490,75
<b>Total</b>	<b>325 850,06</b>	<b>328 767,58</b>

## 16 FORNECEDORES

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019 a rubrica “Fornecedores” apresentava um saldo de 1.385,00 euros e 5.482,37 euros, respetivamente, respeitante a dívidas correntes com fornecedores de bens e serviços.

## 17 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (PASSIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2020	31-12-2019
Retenção impostos sobre o rendimento	7 345,00	6 267,00
Contribuições para a segurança social	19 666,83	18 670,29
FCT/FGCT	59,15	51,93
<b>Total</b>	<b>27 070,98</b>	<b>24 989,22</b>

## 18 OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica “Outros passivos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2020	31-12-2019
Notas Crédito Utentes	107,95	
Credores por acréscimo de gastos - remunerações	77 498,92	75 082,54
Outros Devedores e Credores	147,50	147,50
<b>Total</b>	<b>77 754,37</b>	<b>75 230,04</b>



## 19 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica “Vendas e serviços prestados” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2020	31-12-2019	
<b>Prestação de serviços</b>			-
Quotas dos utilizadores	173 664,07	207 092,54	-16,14%
Serviços secundários	4 021,80	12 767,00	-68,50%
<b>Total</b>	<b>177 685,87</b>	<b>219 859,54</b>	<b>-19,18%</b>

## 20 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica “Subsídios à exploração” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2020	31-12-2019	
<b>ISS, IP - Segurança Social</b>	<b>404 442,85</b>	<b>394 713,69</b>	2,46%
- Acordos de Cooperação - Participação	331 660,33	324 714,33	2,14%
- Compensação Remunerações Educadoras	72 782,52	69 999,36	3,98%
Doações	5 740,00	7 570,00	-24,17%
<b>Total</b>	<b>410 182,85</b>	<b>402 283,69</b>	1,96%

## 21 CUSTO DAS EXISTÊNCIAS

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica “CMVMC” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2020	31-12-2019	
CMVMC	20 870,72	27 435,63	-23,93%
<b>Total</b>	<b>20 870,72</b>	<b>27 435,63</b>	

## 22 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2020	31-12-2019	
Trabalhos especializados	17 971,43	26 791,04	-32,92%
Publicidade e propaganda		83,03	-100,00%
Vigilância e segurança	262,98	198,03	32,80%
Comissões	282,74	925,64	-69,45%
Conservação e reparação	4 181,29	6 530,15	-35,97%
Serviços bancários	390,93	262,52	48,91%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	1 706,14	1 147,13	48,73%
Material escritório	851,62	852,69	-0,13%
Material didático	1 113,59	1 949,34	-42,87%
Electricidade	6 027,31	8 235,40	-26,81%
Combustíveis	2 162,27	2 652,23	-18,47%
Água	5 293,78	5 845,99	-9,45%
Deslocações e estadas	3 248,41	4 676,77	-30,54%
Transporte de pessoal		523,62	-100,00%
Transporte de mercadorias		1 230,00	-100,00%
Rendas e alugueres	125,64	125,64	
Comunicação	1 395,73	1 194,64	16,83%
Seguros	1 195,63	1 497,31	-20,15%
Contencioso e notariado	20,31		-
Limpeza, higiene e conforto	5 305,67	3 073,96	72,60%
Outros Serviços	805,90	2 543,09	-68,31%
<b>Total</b>	<b>52 341,37</b>	<b>70 338,22</b>	<b>-25,59%</b>

### 23 GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, o número médio de funcionários foi de 30, e a rubrica “Gastos com o pessoal” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2020	31-12-2019	
Remunerações do pessoal	417 014,25	395 525,76	5,43%
Encargos sobre remunerações	89 621,37	87 085,31	2,91%
Seguros acidentes trabalho	5 333,16	5 771,42	-7,59%
Outros gastos com o pessoal	2 900,77	3 561,22	-18,55%
<b>Total</b>	<b>514 869,55</b>	<b>491 943,71</b>	<b>4,66%</b>
<b>Número médio de funcionários</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	

### 24 OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica “Outros rendimentos e ganhos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2020	31-12-2019	
Rendimentos de serviços sociais - visitas estudo		1 228,30	-
Consignação de IRS	816,94	900,95	-9,32%
Desconto P.P.concedidos	31,54	48,58	-35,08%
Obrigações Impostas p/Tribunal	225,00		-
Outros não especificados	600,00	116,35	415,69%
Juros de depósitos	88,71	96,57	-8,14%
<b>Total</b>	<b>1 762,19</b>	<b>2 390,75</b>	<b>-26,29%</b>

### 25 OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica “Outros gastos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2020	31-12-2019	
Descontos P.P. Concedidos	147,28		-
Quotizações	872,00	54,00	1514,81%
Outros não especificados		5,14	-
<b>Total</b>	<b>1 019,28</b>	<b>59,14</b>	<b>1623,50%</b>





## 26 GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” apresentava a seguinte decomposição:

Rúbrica	Período		Variação
	31-12-2020	31-12-2019	
Ativos fixos tangíveis (nota 8)	28 228,44	34 266,45	-17,62%
<b>Total</b>	<b>28 228,44</b>	<b>34 266,45</b>	<b>-17,62%</b>

## 27 GASTOS DE FINANCIAMENTO

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, na rubrica “Gastos de financiamento” foram registados valores num total de 0,38 euros e 0,08 euros, respetivamente.

## 28 VALOR DO CUSTO MÉDIO POR UTENTE

Descrição	Pré -Escolar	Creche	ATL
Total de encargos	280 705,66	247 648,19	88 975,89
Número médio de utentes	76	45	50
Custo anual por utente	3 693,50	5 503,29	1 779,52
<b>Custo médio mensal por utente</b>	<b>307,79</b>	<b>458,61</b>	<b>148,29</b>
<b>Custo médio mensal por utente em 2020</b>	<b>306,81</b>	<b>397,23</b>	<b>146,73</b>

## 29 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O Conselho de Administração informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 30 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



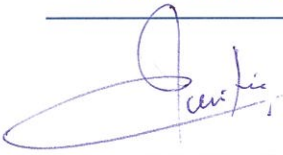



O alastrar mundial da epidemia do vírus Covid-19, e do impacto das medidas de contenção entretanto tomadas pelas diversas autoridades, fazem antecipar uma degradação acentuada do perfil do crescimento económico em 2020. A propagação do surto Covid-19, obrigou ao encerramento das valências, que irá provocar um efeito negativo na atividade desenvolvida. A escala, dimensão e duração do atual momento de incerteza, torna difícil avaliar a dimensão dos seus impactos diretos e indiretos, e, como tal, estimar, à data de hoje, o seu valor.

No entanto e tendo em conta a atividade a desenvolver em 2021, é expectativa da direção que os impactos terão efeitos muito significativos. No entanto, dada a incerteza, a direção não está em condições de fornecer informação económica e financeira exata, sobre o impacto da pandemia nos gastos e rendimentos da Instituição.

Considerando os desenvolvimentos recentes, existe ainda muito incerteza sobre o futuro desenvolvimento da situação. Nesta data a Direção informa que não existem indicadores de que as atividades da instituição venham a ser interrompidas, e por isso, entendemos que não está em causa a continuidade da Instituição.

### 31 DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES PELA DIRECÇÃO

O Conselho de administração aprovou as demonstrações financeiras em 2021/06/30

Contabilista certificado	Presidente	Tesoureiro	Secretário
			
José Damasceno	Teresa Orfão Carneiro	Maria Teresa Pereira Martinho	Maria da Conceição Branco Barata

## Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento do estabelecido da alínea b) do art.º 26º secção II, capítulo II dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal emitir o seu Parecer sobre o Relatório e Contas da Gerência relativa ao exercício do ano de 2020.

Do exame efetuado constatou:

As contas denotam com clareza e fidelidade as receitas e despesas, encontrando-se devidamente registadas na contabilidade.

Conclusão: O Conselho Fiscal emite parecer favorável à aprovação das contas realçando a colaboração prestada, quer pela comunidade das Irmãs, sempre dinâmica e empreendedora, quer pelos técnicos ao seu serviço.

Pelo que, propomos ao Conselho de Administração:

Que APROVE as Contas e Relatório correspondentes ao Exercício/Gerência do Ano 2020.

Que APROVE um VOTO DE LOUVOR ao Conselho de Administração pelo dinamismo colocado em mais este mandato.

Não havendo mais assuntos a tratar encerrou-se esta reunião, da qual foi elaborada a presente Ata.

Covilhã, 30 de Junho de 2021

O Conselho Fiscal

Presidente, Maria Manuel Campos Oliveira

1.º Vogal, Maria Otilia de Melo Fernandes

2.º Vogal, Maria da Conceição Rodrigues dos Santos

(Está conforme o original na pasta de contas, devidamente arquivado nesta Instituição)



## ACTAS

### ACTA NÚMERO QUARENTA E OITO

---- Em cumprimento do estabelecido da alínea b) do artigo vigésimo sexto secção dois, capítulo dois dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal emitir o seu Parecer sobre o Relatório e Contas da Gerência relativa ao exercício do ano de dois mil e vinte. -----

---- Do exame efetuado constatou: -----

---- As contas denotam com clareza e fidelidade as receitas e despesas, encontrando-se devidamente registadas na contabilidade. -----

---- Conclusão: O Conselho Fiscal emite parecer favorável à aprovação das contas realçando a colaboração prestada, quer pela comunidade das Irmãs, sempre dinâmica e empreendedora, quer pelos técnicos ao seu serviço. -----

---- Pelo que, propomos ao Conselho de Administração: -----

---- Que APROVE as Contas e Relatório correspondentes ao Exercício/Gerência do Ano dois mil e vinte. -----

---- Que APROVE um VOTO DE LOUVOR ao Conselho de Administração pelo dinamismo colocado em mais este mandato. -----

---- Não havendo mais assuntos a tratar encerrou-se esta reunião, da qual foi elaborada a presente Ata. -----

---- Covilhã, trinta de junho de dois mil e vinte e um -----

---- O Conselho Fiscal -----

---- Presidente Maria Manuel Campos Oliveira

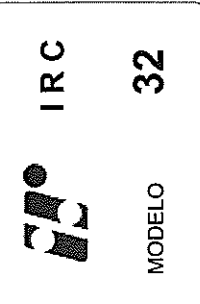
---- 1ª Vogal Maria Olívia do Prado Fernandes

---- 2ª Vogal Luiz de Conceição Rodrigues dos Santos



# Anexos

**DECLARAÇÃO DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES**



Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL  
 5 0 1 1 6 3 2 0 4  
 PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO  
 2 0 2 0

NATUREZA DOS ACTIVOS:  
 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS  PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO   
 ACTIVOS INTANGÍVEIS  ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS   
 QUOTAS CONSTANTES   
 QUOTAS DECRESCENTES   
 OUTRO

Código de acordo com a tabela anexa ao DR n.º 25/2009	(1)	(2)	Data		Activos		(7)	(8)	(9)	Gastos fiscais		(13)	(14)	(15) = (8) - [(12) + (13)]	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período
			Início de utilização	Mês	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais				Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade aceites no período				
2015	1	2004	1	27 412,95	27 412,95	1	1 644,78								
	1	2005	1	22 267,75	22 267,75	1	1 781,42								
	1	2006	1	47 098,10	47 098,10	1	4 709,81								
	1	2007	1	73 101,36	73 101,36	1	8 772,16								
	1	2008	1	67 278,11	67 278,11	1	9 418,94								
	1	2009	1	62 054,61	62 054,61	1	9 928,74								
	1	2010	1	68 005,51	68 005,51	1	12 240,99								
2210	3	2011	3	10 023,00	10 023,00	3	10 023,00								
2240	4	2010	4	1 745,00	1 745,00	4	1 745,00								
2295	5	2010	5	4 750,00	4 750,00	5	4 750,00								
2295	2	2012	2	1 902,20	1 902,20	2	1 902,20								
2295	2	2012	2	9 223,16	9 223,16	2	9 223,16								
2430	2	2011	2	685,00	685,00	2	685,00								
	5	2011	5	649,99	649,99	5	649,99								
	2	2012	2	680,80	680,80	2	680,80								
	11	2011	11	1 974,15	1 974,15	11	1 974,15								
	1	2011	1	239,80	239,80	1	239,80								
	11	2013	11	694,95	694,95	11	694,95								
	1	2011	1	579,90	579,90	1	579,90								
2015	1	2003	1	16 150,43	16 150,43	1	646,02								
2195	5	1997	5	1 878,87	1 878,87	5	1 878,87								
	10	2006	10	1 099,26	1 099,26	10	952,49								
	10	2001	10	805,39	805,39	10	805,39								
							85 927,56								
							420 300,29								
							420 300,29								



**M.O.A DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES**

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 0 1 1 6 3 2 0 4

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 0 2 0

NATUREZA DOS ACTIVOS:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS  PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO

ACTIVOS INTANGÍVEIS  ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS

QUOTAS CONSTANTES

QUOTAS DECRESCENTES

OUTRO

MÉTODO UTILIZADO:

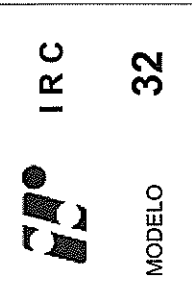


IRC

MODELO 32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR n.º 25/2009	(1)	Designação dos elementos do activo	Data		Activos		(7)	(8)	(9)	Gastos fiscais			(14)	(15) = (8) - [(12) + (13)]	(16)				
			Início de utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais				Depreciações e amortizações esperada	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações em períodos anteriores				Taxa %	Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)	Taxas perdas acumuladas
2205		Aparelhagem de reproducao de som	1996		935,25	935,25			935,25										
2220	11	Aparelhos de laboratorio e preciso	2005	11	325,73	325,73			317,97			0,62							
2240	10	Computadores	2001	10	264,36	264,36			264,36			0,62							
	10		2001	10	478,86	478,86			478,86			0,62							
	10		2001	10	1 870,50	1 870,50			1 870,50			0,62							
	10		2001	10	711,91	711,91			711,91			0,63							
	9		2002	9	451,01	451,01			451,01										
	10		2002	10	208,25	208,25			208,25										
	12		2004	12	953,00	953,00			953,00										
	4		2006	4	217,80	217,80			217,80										
	11		2006	11	1 800,00	1 800,00			1 800,00										
	10		2007	10	83,49	83,49			79,32										
2265		Ferramentas e utensilios	1994		374,10	374,10			374,10										
2275	9	Maquinas de escrever, de calcular, de cont	2003	9	1 750,00	1 750,00			1 750,00										
2295		Maquinas nao especificadas	1997		500,63	500,63			500,63										
	2		2001	2	383,24	383,24			383,24										
	3		2004	3	7 400,00	7 400,00			7 400,00										
	9		2004	9	264,71	264,71			264,71										
	2		2006	2	330,00	330,00			330,00										
	6		2006	6	1 101,66	1 101,66			1 101,66										
	3		2007	3	919,77	919,77			919,77										
	10		2008	10	750,00	750,00			750,00										
	2009		2009		230,00	230,00			230,00										
2300	11	Material de incendio (extintores e out.)	2001	11	6 888,40	6 888,40			6 888,40										
2375	5	Ligeiros e mistos	2005	5	14 588,35	14 588,35			14 588,35										
2430	8	Mobiliario	2003	8	925,00	925,00			925,00										
	9		2003	9	364,14	364,14			364,14										
	10		2003	10	351,29	351,29			351,29										
	1		2004	1	150,30	150,30			150,30										
	3		2004	3	2 878,25	2 878,25			2 878,25										
	6		2004	6	3 474,34	3 474,34			3 474,34										
	11		2004	11	214,80	214,80			214,80										
	7		2005	7	440,00	440,00			440,00										
		TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....			472 879,43	472 879,43			138 494,77										

**MÓDULO DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES**



Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL  
 5 0 1 1 6 3 2 0 4  
 PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO  
 2 0 2 0

NATUREZA DOS ACTIVOS:  
 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS  PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO   
 ACTIVOS INTANGÍVEIS  ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS   
 QUOTAS CONSTANTES   
 QUOTAS DECRESCENTES   
 OUTRO

MÉTODO UTILIZADO:  
 QUOTAS CONSTANTES   
 QUOTAS DECRESCENTES   
 OUTRO

Código de acordo com a tabela anexa ao DR n.º 25/2009	(1)	Designação dos elementos do activo	(2)	Data		Activos		(7)	(8)	(9)	Gastos fiscais		(14)	(15) = (8) - [(12) + (13)]	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período					
				Início de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais				Número de anos de vida esperada	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período				Depreciações e amortizações em períodos anteriores	Taxa %	Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)	Taxas perdidas acumuladas
				Mês	Ano															
2430		Mobiliário		10	2005	726,73	726,73			726,73										
				3	2007	700,00	700,00			700,00										
				1	2008	1 650,00	1 650,00			1 650,00										
				11	2008	126,44	126,44			126,44										
					2009	3 250,00	3 250,00			3 250,00										
		(BASTIDORES 2000/600+PRATELEIRA C/REFORÇO)		3	2007	376,70	376,70			376,70										
		Bens de valor inferior a 20.000\$00		10	2005	65,70	65,70			65,70										
				3	2010	89,90	89,90			89,90										
2430		TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 5		1	1995	481,46	481,46			481,46										
		Mobiliário			1997	566,09	566,09			566,09										
					1999	846,21	846,21			846,21										
				6	2000	1 128,68	1 128,68			1 128,68										
				9	2000	186,13	186,13			186,13										
				10	2002	1 701,62	1 701,62			1 701,62										
		BENS ADQUIRIDOS EM ESTADO DE USO																		
2430		Mobiliário			1999	408,52	408,52	6		408,52										
		TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....				485 183,61	485 183,61			150 798,95										

**MÓDULUM DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES**

**IRC**  
**32**  
MODELO

**NUMÉRO DE IDENTIFICACÃO FISCAL**  
5 0 1 1 6 3 2 0 4

**NUMÉRO DE IDENTIFICACÃO FISCAL**  
**IR**

**PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO**  
2 0 2 0

**MÉTÓDO UTILIZADO:**  
 QUOTAS CONSTANTES   
 QUOTAS DECRESCENTES   
 OUTRO

**NUREZA DOS ACTIVOS:**  
 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS  PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO   
 ACTIVOS INTANGÍVEIS  ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS

Código de acordo com a tabela anexa ao DR n.º 25/2009	(1)	(2)	Data		Activos			(7)	(8)	(9)	Gastos fiscais			(14)	(15) = (8) - [(12) + (13)]	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período
			Início de utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Numero de anos de vida útil				Depreciações e amortizações em períodos anteriores	Taxa %	Depreciações e amortizações no período			
2430		Propriedade Industrial TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 3 Mobiliário	11	2008	207,77	207,77	207,77			207,77						
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....					207,77	207,77	207,77									



Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 | 0 | 1 | 1 | 6 | 3 | 2 | 9 | 4

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 | 0 | 2 | 0

NATUREZA DOS ACTIVOS:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

PROPRIIDADE DE INVESTIMENTO

QUOTAS CONSTANTES

ACTIVOS INTANGÍVEIS

ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS

QUOTAS DECRESCENTES

OUTRO

MÉTODO UTILIZADO:

# METODO DE DEPRECIACOES E AMORTIZACOES



IRC

MODELO

32

(1)	(2)	(3)	(4)	Activos		(7)	(8)	Gastos fiscais		(13)	(14)	(15) = (8) - [(12)+(13)]	(16)						
				Inicio de utilização	Valor contabilístico registado			Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período					Depreciações e amortizações em períodos anteriores	Taxa de %	Taxa de %	Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)	Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos
2015	Bens ao abrigo do Dec. Regulamentar n.º 2/90 e 25/2009	1	2011	47 789,48	47 789,48	4 778,93	8 602,11	2,00	2,00	955,79		3 823,14							
	Propriedade Industrial	1	2012	48 347,81	48 347,81	4 834,78	7 735,65	2,00	2,00	966,96		3 867,82							
2015	TABELA I - DIVISÃO VII - Grupo 2	1	2017	13 245,69	13 245,69	1 324,57	794,74	2,00	2,00	264,91		1 059,86							
	(OBRAS NO EDIFICIO EM 2017)																		
	Comerciais e administrativos	1	2013	22 717,36	22 717,36	2 271,74	3 180,43	2,00	2,00	454,35		1 817,39							
		1	2018	25 189,35	25 189,35	2 518,94	1 007,57	2,00	2,00	503,79		2 015,15							
		1	2014	21 873,76	21 873,76	2 187,38	2 624,85	2,00	2,00	437,48		1 749,90							
		1	2015	26 074,38	26 074,38	2 607,44	2 807,44	2,00	2,00	521,49		2 085,95							
		1	2016	32 689,50	32 689,50	3 269,95	2 615,16	2,00	2,00	663,79		2 615,16							
		1	2019	18 718,42	18 718,42	1 871,84	374,37	2,00	2,00	374,37		1 497,47							
		1	2020	8 565,43	8 565,43	856,54		2,00	2,00	171,31		685,23							
2210	Aparelhos de ar condicionado	3	2019	2 144,20	2 144,20	357,35	297,79	16,67	16,67	357,35									
2240	Computadores																		
	TABELA I - DIVISÃO VII - Grupo 2	10	2017	1 099,90	1 099,90	219,98	494,96	20,00	20,00	219,98									
	(PC SERVIDOR INTEL CORE 6700 QC 2*HDD)	10	2017	1 049,90	1 049,90	209,98	472,46	20,00	20,00	209,98									
	(PC WORKSTATION DESKTOP 6700 1*HDD)	10	2017	699,89	699,89	139,98	314,96	20,00	20,00	139,98									
	(PORTÁTIL ACER ASPIRE E15 E5-575)																		
2275	Maquinas de escrever, de calcular, de cont																		
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 3	1	2018	3 266,88	3 266,88	653,38	1 306,76	20,00	20,00	653,38									
2315	Televisores	4	2019	545,00	545,00	90,80	68,10	14,28	14,28	77,83		12,97							
2430	Mobiliário	3	2014	1 273,05	1 273,05	35,86	1 237,19	16,66	16,66	35,35									
	(ARMARIO RCX600)																		
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....			275 290,00	275 290,00	28 228,44	33 734,54			6 998,09		21 229,84							

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 0 1 1 1 6 3 2 0 4

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 0 2 0


## MAPA RESUMO DE DEPRECIações E AMORTIZações



Título do mapa	Valor de aquisição	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição fiscal	Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no	Perdas por imparidade aceites no período	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no	Aumento de depreciações / amortizações resultante de reavaliações
Mod. 32 Fixo tangível Reg. n.º2/90 e 25/2009(Q. constantes)		760 473,61	760 473,61	184 533,49	28 228,44		21 229,84		
Mod. 32 Fixo tangível Reg. n.º2/90 e 25/2009(Q. decrescente)		207,77	207,77	207,77					
SUB TOTAL.....		<b>760 681,38</b>	<b>760 681,38</b>	<b>184 741,26</b>	<b>28 228,44</b>		<b>21 229,84</b>		
TOTAL GERAL.....		<b>760 681,38</b>	<b>760 681,38</b>	<b>184 741,26</b>	<b>28 228,44</b>		<b>21 229,84</b>		

O técnico oficial de contas n.º

1289



que usa a rubrica

O responsável da empresa



que usa a rubrica

## Controlo Contabilístico - Depreciações

Primeiro Activo 0

Último Activo zzzzzzzzzzzz

Período: 01-01-2020 a 31-12-2020

Primeira Localização

Última Localização zzzzzzzzzzzz

Número de dígitos da conta do activo 4

Conta SNC	Data de Aquisição	Código	Descrição	Valor de Aquisição	Valor Depreciações Acumuladas	Valor Aquisição Reavaliado	Valor Depreciações Acumuladas Reavaliadas	Valor Líquido antes depreciação do período de	Depreciações do Período de Tributação
4332	31-12-11	2012.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2003	16 150,43	16 150,43	16 150,43	16 150,43	0,00	0,00
4332	31-12-11	2012.433202	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2004	27 412,95	27 412,95	27 412,95	27 412,95	0,00	0,00
4332	31-12-11	2012.433203	OBRAS EM EDIFÍCIO EM 2005	22 267,75	22 267,75	22 267,75	22 267,75	0,00	0,00
4332	31-12-11	2012.433204	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2006	47 098,10	47 098,10	47 098,10	47 098,10	0,00	0,00
4332	31-12-11	2012.433205	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2007	73 101,36	73 101,36	73 101,36	73 101,36	0,00	0,00
4332	31-12-11	2012.433206	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2008	67 278,11	67 278,11	67 278,11	67 278,11	0,00	0,00
4332	31-12-11	2012.433207	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2009	62 054,61	62 054,61	62 054,61	62 054,61	0,00	0,00
4332	31-12-11	2012.433208	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2010	68 005,51	68 005,51	68 005,51	68 005,51	0,00	0,00
4332	31-12-11	2012.433209	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2011	47 789,48	47 789,48	47 789,48	43 010,55	4 778,93	4 778,93
4332	31-12-12	2012.433210	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2012	48 347,81	38 678,24	48 347,81	38 678,24	9 669,57	4 834,78
4332	01-01-13	2013.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2013	22 717,36	15 902,18	22 717,36	15 902,18	6 815,18	2 271,74
4332	01-01-14	2014.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2014	21 873,76	13 124,28	21 873,76	13 124,28	8 749,48	2 187,38
4332	31-12-15	2015.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2015	26 074,38	13 037,20	26 074,38	13 037,20	13 037,18	2 607,44
4332	01-01-16	2016.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2016	32 689,50	13 075,80	32 689,50	13 075,80	19 613,70	3 268,95
4332	31-12-17	2017.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2017	13 245,69	3 973,71	13 245,69	3 973,71	9 271,98	1 324,57
4332	01-01-18	2018.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2018	25 189,35	5 037,88	25 189,35	5 037,88	20 151,47	2 518,94
4332	01-01-19	2019.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2019	18 718,42	1 871,84	18 718,42	1 871,84	16 846,58	1 871,84
4332	31-12-20	2020.433201	OBRAS NO EDIFÍCIO EM 2020	8 565,43	0,00	8 565,43	0,00	8 565,43	856,54
			<b>Total da conta</b>	<b>648 580,00</b>	<b>531 080,50</b>	<b>648 580,00</b>	<b>531 080,50</b>	<b>117 499,50</b>	<b>26 521,11</b>
4333	09-09-96	1996.3.001	APARELHAGEM HI.FI (COMUNS)	935,25	935,25	935,25	935,25	0,00	0,00
4333	01-07-97	1997.3.001	MOVEIS PARA CASA DE BANHO (COMUNS)	566,09	566,09	566,09	566,09	0,00	0,00
4333	29-08-97	1997.3.002	LOIÇAS CASA BANHO (COMUNS)	1 878,87	1 878,87	1 878,87	1 878,87	0,00	0,00
4333	16-09-97	1997.3.003	FRITADEIRA 10 + 10L (COMUNS)	500,63	500,63	500,63	500,63	0,00	0,00
4333	30-08-98	1995.3.001	MOVEIS (COMUNS)	481,46	481,46	481,46	481,46	0,00	0,00
4333	27-09-99	1999.42301	MOVEL EM MALAMINA BRANCA	291,80	291,80	291,80	291,80	0,00	0,00
4333	23-02-99	1999.42302	BANCADA C/TAMPO EM POSTFORMING	554,41	554,41	554,41	554,41	0,00	0,00
4333	23-02-99	1999.42303	ARMARIO P/COLCHOES	408,52	408,52	408,52	408,52	0,00	0,00
4333	01-02-01	2001.42301	TERMOACUMULADOR 50LTS ALTA PRESS	383,24	383,24	383,24	383,24	0,00	0,00
4333	01-10-01	2001.42302	TERMOACUMULADOR 100LTS AP	805,39	805,39	805,39	805,39	0,00	0,00



## Controlo Contabilístico - Depreciações

Primeiro Activo 0 Último Activo zzzzzzzzzzzzzz Período: 01-01-2020 a 31-12-2020  
 Primeira Localização zzzzzzzzzzzzzz Última Localização zzzzzzzzzzzzzz Número de dígitos da conta do activo 4

Conta SNC	Data de Aquisição	Código	Descrição	Valor de Aquisição	Valor Depreciações Acumuladas	Valor Aquisição Reavaliado	Valor Depreciações Acumuladas Reavaliadas	Valor Líquido antes depreciação do período de	Depreciações do Período de Tributação
4333	01-10-02	2002.42301	MESA MEIA LUA 120CM	496,80	496,80	496,80	496,80	0,00	0,00
4333	01-10-02	2002.42302	CADEIRA EMPILHAVEL	849,07	849,07	849,07	849,07	0,00	0,00
4333	01-10-02	2002.42303	EXPOSITOR LIVRO TEXP	355,75	355,75	355,75	355,75	0,00	0,00
4333	29-08-03	2003.42301	BANCADA APOIO M.D.F. LACADO	430,00	430,00	430,00	430,00	0,00	0,00
4333	29-08-03	2003.42302	MOVEL DE LAVATORIO	495,00	495,00	495,00	495,00	0,00	0,00
4333	08-09-03	2003.42303	CADEIRA 7350 B33	364,14	364,14	364,14	364,14	0,00	0,00
4333	10-10-03	2003.42304	COLCHÃO TELA + FORRO	351,29	351,29	351,29	351,29	0,00	0,00
4333	12-11-04	2004.42301	ARMÁRIO VESTIARIO SIMPLES	83,30	83,30	83,30	83,30	0,00	0,00
4333	12-11-04	2004.42302	ARMÁRIO VESTIÁRIO DUPLO	131,50	131,50	131,50	131,50	0,00	0,00
4333	18-06-04	2004.42303	BARREIRA PIESPAÇOS C/2 PÉS+JUNÇÃO	807,86	807,86	807,86	807,86	0,00	0,00
4333	01-06-04	2004.42304	CILINDRO 30*60	49,81	49,81	49,81	49,81	0,00	0,00
4333	01-06-04	2004.42305	CADEIRA REPOUSO BEBE 8951	85,44	85,44	85,44	85,44	0,00	0,00
4333	01-06-04	2004.42306	CAMA DE METAL PARA BEBE C*/COLCHÃO	2 009,04	2 009,04	2 009,04	2 009,04	0,00	0,00
4333	01-06-04	2004.42307	BANCA P/AMUDAS	289,85	289,85	289,85	289,85	0,00	0,00
4333	01-06-04	2004.42308	MESA QUADRADA ME.07 2*SERIE	26,10	26,10	26,10	26,10	0,00	0,00
4333	03-06-04	2004.42309	CADEIRA POSTURA NR 4	38,24	38,24	38,24	38,24	0,00	0,00
4333	03-06-04	2004.42310	MESA SEMI CIRCULAR ME 2*SERIE	83,70	83,70	83,70	83,70	0,00	0,00
4333	03-06-04	2004.42311	MESA REDONDA ME 02	66,60	66,60	66,60	66,60	0,00	0,00
4333	01-06-04	2004.42312	CADEIRA EMP.CA CONCHA AZUL	168,00	168,00	168,00	168,00	0,00	0,00
4333	16-03-04	2004.42313	MOVEL LAVATORIO	208,25	208,25	208,25	208,25	0,00	0,00
4333	12-03-04	2004.42314	MAQUINA INDUSTRIAL LAVAR LOUÇA MIEL	7 400,00	7 400,00	7 400,00	7 400,00	0,00	0,00
4333	30-03-04	2004.42315	BANCADAS AÇO INOX P/MAQ.LAVAR	1 330,00	1 330,00	1 330,00	1 330,00	0,00	0,00
4333	30-03-04	2004.42316	MESA INOX C/2 PRATEL.	240,00	240,00	240,00	240,00	0,00	0,00
4333	30-03-04	2004.42317	LAVA LOUÇAS C/2 PIAS E BANCADAS	1 100,00	1 100,00	1 100,00	1 100,00	0,00	0,00
4333	03-09-04	2004.42318	FRIGORIFICO TELEFAC MP145	264,71	264,71	264,71	264,71	0,00	0,00
4333	27-07-05	2005.42301	MOVEL MODULO ALTO LARGO	440,00	440,00	440,00	440,00	0,00	0,00
4333	31-10-05	2005.42302	MESA RECTANGULAR 120*60	126,13	126,13	126,13	126,13	0,00	0,00
4333	31-10-05	2005.42303	CADEIRA S/BRAÇOS EM FAIA NATURAL	600,60	600,60	600,60	600,60	0,00	0,00
4333	31-10-05	2005.42304	COLCHÃO FORRADO A TELA	65,70	65,70	65,70	65,70	0,00	0,00
4333	29-11-05	2005.42305	TERMOACUMULADOR ALTA PRESSÃO	325,73	325,73	325,73	325,73	0,00	0,00

## Controlo Contabilístico - Depreciações

Primeiro Activo 0

Último Activo

Período: 01-01-2020 a 31-12-2020

Primeira Localização

Última Localização

Número de dígitos da conta do activo 4

Conta SNC	Data de Aquisição	Código	Descrição	Valor de Aquisição	Valor Depreciações Acumuladas	Valor Aquisição Reavaliado	Valor Depreciações Acumuladas Reavaliadas	Valor Líquido antes depreciação do período de	Depreciações do Período de Tributação
4333	19-03-07	2007.42301	KIT OXIGÉNIO GRUTA	919,77	919,77	919,77	919,77	0,00	0,00
4333	15-03-07	2007.42302	CENTRO ACTIVIDADES C/2 ESCORREGAS	700,00	700,00	700,00	700,00	0,00	0,00
4333	20-03-07	2007.42303	BASTIDORES 2000/600+PRATELEIRA C/REI	376,70	376,70	376,70	376,70	0,00	0,00
4333	25-01-08	2008.42301	BANCADAS E TAMPOS INOX COZINHA	1 650,00	1 650,00	1 650,00	1 650,00	0,00	0,00
4333	14-11-08	2008.42302	ARMÁRIO VESTIÁRIO TRIPL0 1700*900*50(	207,77	207,77	207,77	207,77	0,00	0,00
4333	14-11-08	2008.42303	DIVÁ DE OBSERVAÇÕES	126,44	126,44	126,44	126,44	0,00	0,00
4333	09-10-08	2008.42304	MAQUINA LAVAR ROUPA SIEMENS	750,00	750,00	750,00	750,00	0,00	0,00
4333	01-09-09	2009.42301	Cupula+Movel Cozinha+Movel Lava Louças	3 250,00	3 250,00	3 250,00	3 250,00	0,00	0,00
4333	15-12-09	2009.42302	PE Triturador Industrial SAMIC	230,00	230,00	230,00	230,00	0,00	0,00
4333	07-03-10	2010.42301	FAX CANON JX210P	89,90	89,90	89,90	89,90	0,00	0,00
4333	27-04-10	2010.42302	COMPUTADOR EVOLUTION PENTIUM E 65(	1 745,00	1 745,00	1 745,00	1 745,00	0,00	0,00
4333	01-02-11	2011.43301	ARCA CONGELADORA SIEMENS	685,00	685,00	685,00	685,00	0,00	0,00
4333	31-05-11	2011.43302	FRIGORIFICO SIEMENS KD42VX10	649,99	649,99	649,99	649,99	0,00	0,00
4333	30-11-11	2011.43303	MOBILIARIO P/ARRUMO JOGOS	1 974,15	1 974,15	1 974,15	1 974,15	0,00	0,00
4333	03-02-12	2012.433301	FORNO CONV.MISTO ZANUSSI	9 223,16	9 223,16	9 223,16	9 223,16	0,00	0,00
4333	03-02-12	2012.433302	FOGÃO INDUSTRIAL TOP ZANUSS	1 902,20	1 902,20	1 902,20	1 902,20	0,00	0,00
4333	31-12-12	2012.433303	ARMARIO BASE ABERTO 1 MODULO	680,80	680,80	680,80	680,80	0,00	0,00
4333	01-03-14	2014.433301	ARMÁRIO RCX600	1 237,19	1 237,19	1 237,05	1 237,19	35,86	35,86
4333	30-04-19	2019.433301	LD SYSTEMS ROAD BUDDY 10	545,00	68,10	545,00	68,10	476,90	90,80
			<b>Total da conta</b>	<b>53 067,20</b>	<b>52 554,44</b>	<b>53 067,20</b>	<b>52 554,44</b>	<b>512,76</b>	<b>126,66</b>
4334	30-05-05	2005.42401	COMBO TOUR OPEL 95-96-ZZ	14 588,35	14 588,35	14 588,35	14 588,35	0,00	0,00
			<b>Total da conta</b>	<b>14 588,35</b>	<b>14 588,35</b>	<b>14 588,35</b>	<b>14 588,35</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
4335	16-06-00	2000.42601	MODULOS VESTIÁRIO TRIPL0 1600	1 128,68	1 128,68	1 128,68	1 128,68	0,00	0,00
4335	19-09-00	2000.42602	MOVEL EM AGLOMERADO MOGNO EM VEF	186,13	186,13	186,13	186,13	0,00	0,00
4335	01-10-01	2001.42601	COMPUTADOR CITY DESK INFANTE	1 870,50	1 870,50	1 870,50	1 870,50	0,00	0,00
4335	01-10-01	2001.42602	MONITOR 15	478,86	478,86	478,86	478,86	0,00	0,00
4335	01-10-01	2001.42603	COMPUTADOR PENTIUM 4	711,91	711,91	711,91	711,91	0,00	0,00
4335	01-10-01	2001.42604	MONITOR 17 LG 775	264,36	264,36	264,36	264,36	0,00	0,00
4335	01-11-01	2001.42605	SISTEMA AUTOMÁTICO DET. INCENDIO	6 888,40	6 888,40	6 888,40	6 888,40	0,00	0,00

## Controlo Contabilístico - Depreciações

Primeiro Activo 0

Último Activo zzzzzzzzzzzz

Período: 01-01-2020 a 31-12-2020

Primeira Localização

Última Localização zzzzzzzzzzzz

Número de dígitos da conta do activo 4

Conta SNC	Data de Aquisição	Código	Descrição	Valor de Aquisição	Valor Depreciações Acumuladas	Valor Aquisição Reavaliado	Valor Depreciações Acumuladas Reavaliadas	Valor Líquido antes depreciação do período de	Depreciações do Período de Tributação
4335	01-09-02	2002.42601	UPS ALFATRONICA PRO 1000VA	451,01	451,01	451,01	451,01	0,00	0,00
4335	01-10-02	2002.42602	SCANNER HP SCANJET 3570C	208,25	208,25	208,25	208,25	0,00	0,00
4335	12-09-03	2003.42601	XEROX PRO 416 E	1 750,00	1 750,00	1 750,00	1 750,00	0,00	0,00
4335	01-12-04	2004.42602	COMPUTADOR SECRETARIA FILIPECOSTA	953,00	953,00	953,00	953,00	0,00	0,00
4335	25-04-06	2006.42601	IMPRESSORA HP LASERJET 1022	217,80	217,80	217,80	217,80	0,00	0,00
4335	08-11-06	2006.42602	COMPUTADOR PCMIC PENTIUM CORE	1 400,00	1 400,00	1 400,00	1 400,00	0,00	0,00
4335	08-11-06	2006.42603	MONITOR LG TFT 19 COR PRATA	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	0,00
4335	08-11-06	2006.42604	MONITOR LG 19 COR PRATA	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	0,00
4335	02-02-06	2006.42605	MAQUINA DIGITAL VIVITAR	330,00	330,00	330,00	330,00	0,00	0,00
4335	16-06-06	2006.42606	VIDEOPROJECTOR ACER PF523	1 101,66	1 101,66	1 101,66	1 101,66	0,00	0,00
4335	15-10-07	2007.42601	IMPRESSORA HP DESKJECT D 4260	83,49	83,49	83,49	83,49	0,00	0,00
4335	31-05-10	2010.42601	FOTOCOPIADOR WORKCENTRE	4 750,00	4 750,00	4 750,00	4 750,00	0,00	0,00
4335	01-11-11	2011.42601	PORTATIL TOSHIBA SATELLITE	579,90	579,90	579,90	579,90	0,00	0,00
4335	01-03-11	2011.42602	MONITOR TFT-LCD	239,80	239,80	239,80	239,80	0,00	0,00
4335	01-10-17	2017.433501	PC SERVIDOR INTEL CORE 6700 QC 2*HDC	1 099,90	494,96	1 099,90	494,96	604,94	219,98
4335	31-10-17	2017.433502	PC WORKSTATION DESKTOP 6700 1*HDD	1 049,90	472,46	1 049,90	472,46	577,44	209,98
4335	01-10-17	2017.433503	PORTÁTIL ACER ASPIRE E15 E5-575	699,89	314,96	699,89	314,96	384,93	139,98
4335	01-01-18	2018.433501	XEROX VERSALINK C7020V_S	3 266,88	1 306,76	3 266,88	1 306,76	1 960,12	653,38
			<b>Total da conta</b>	<b>30 110,32</b>	<b>26 582,89</b>	<b>30 110,32</b>	<b>26 582,89</b>	<b>3 527,43</b>	<b>1 223,32</b>
4337	01-02-94	1994.5.001	TRITURADOR BERMIXER (INFANTIL)	374,10	374,10	374,10	374,10	0,00	0,00
4337	10-05-06	2006.42901	ESTORES LAMINADOS CREME	1 099,26	1 099,26	1 099,26	1 099,26	0,00	0,00
4337	31-03-11	2011.42901	CLIMATIZAÇÃO C/AR CONDICIONADOS	10 023,00	10 023,00	10 023,00	10 023,00	0,00	0,00
4337	01-11-13	2013.433701	TERMINAL OUTLOCK 3BIO+TIME REPORT	694,95	694,95	694,95	694,95	0,00	0,00
4337	31-03-19	2019.433701	AR CONDICIONADO DAIKIN FTXM50M9	2 144,20	297,79	2 144,20	297,79	1 846,41	357,35
			<b>Total da conta</b>	<b>14 335,51</b>	<b>12 489,10</b>	<b>14 335,51</b>	<b>12 489,10</b>	<b>1 846,41</b>	<b>357,35</b>
			<b>Total global</b>	<b>760 681,38</b>	<b>637 295,28</b>	<b>760 681,38</b>	<b>637 295,28</b>	<b>123 386,10</b>	<b>28 228,44</b>